

## 1 IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E BIBLIOTECONOMIA  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Programa da disciplina: **INTRODUÇÃO AO CONTROLE BIBLIOGRÁFICO**  
Professora: **Fátima Maria Alencar Araripe**  
Código: HE 182    Créditos: 4    Carga Horária: 60    Período: 01.1

## 2 EMENTA

Conceituação, origem e evolução do Controle Bibliográfico nos diferentes níveis e determinação dos meios para atingi-lo. Situação no tempo e no espaço dos meios de controle bibliográfico e reconhecimento de suas características, necessidades e importância. Conhecimento e compreensão dos registros necessários ao Controle Bibliográfico, através da adoção de padrões internacionais e implicações da normalização. Situação do Controle Bibliográfico.

## 3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 3.1 Introdução

- 3.1.1 Apresentação e sondagem de expectativas dos alunos
- 3.1.2 Discussão do plano de ensino
- 3.1.3 Apresentação das técnicas de avaliação

### 3.2 Controle Bibliográfico

- 3.2.1 Conceito, origem, evolução, objetivos e importância, observando o contexto social.

### 3.3 Controle Bibliográfico Universal

- 3.3.1 Criação, objetivos, estrutura e princípios

### 3.4 Organismos Internacionais e nacionais. Agência Bibliográfica Nacional

### 3.5 Meios e instrumentos do Controle Bibliográfico

### 3.6 Controle Bibliográfico no Brasil

### 3.7 Disponibilidade Universal de Publicações

### 3.8 O CBU x Internet: mudanças e perspectivas

## 4 MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO / APRENDIZAGEM

### 4.1 Método

#### Técnico-instrucional

- A participação de cada aluno é fundamental à aprendizagem da ETT. Em nenhum momento os tópicos abordados estarão estarem sujeitos a “decoração” e o domínio da matéria estará sempre ligado à compreensão de todas as unidades apresentadas.
- Cada aluno tem na assiduidade e na participação o domínio da aprendizagem. A pergunta é o melhor instrumento para garantir a compreensão de questões não assimiladas.
- A relação professor / aluno é franca e aberta, tanto que dúvidas, indagações e correções podem ser feitas a qualquer momento.

#### 4.2 Técnicas

Objetivando facilitar a distribuição equilibrada das aulas, a disciplina será desenvolvida com a seguinte orientação técnica:

- Aulas expositivas
- Leituras e resumos de textos selecionados
- Atividades práticas em sala de aula
- Trabalhos individuais

#### 5 RECURSOS

- Plano de aula
- Quadro, giz, transparências
- Textos

#### 6 AVALIAÇÃO

Diagnóstica: feita no primeiro contato para a sondagem de expectativas e avaliação do nível de compreensão da disciplina por parte dos alunos.

Formativa: através do controle e acompanhamento da participação do aluno.

Somativa: haverá, no semestre, duas avaliações parciais, sendo a segunda a elaboração e apresentação de um trabalho monográfico normalizado, além da avaliação final.

A critério do professor o somatório das participações individuais, dos trabalhos etc., poderá render ao aluno crédito de 01 (um) ponto para ser acrescido no total da média final das avaliações. A finalidade maior desse sistema de conceito é provocar e manter a participação intensa e ativa dos alunos.

#### 7 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BULIK, Linda. **Doutrinas da informação no mundo de hoje**. São Paulo: Loyola, 1990.

CALDEIRA, Paulo da Terra. O Controle Bibliográfico na área da Biblioteconomia no Brasil. **R. Biblioteconomia de Brasília**, v. 9, n. 2, p. 77-88, jul./dez. 1981.

\_\_\_\_\_. A Situação em relação ao Controle Bibliográfico Universal. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 13, n. 20, p. 260-283, set. 1984.

CAMPELO, Bernadete Santos, MAGALHÃES, Ma. Helena de Andrade. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 1997.

CHARTIER, Roger. **A Ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Trad. De Mary Del Priore. Brasília: Editora UNB, 1994. 111p.

\_\_\_\_\_. **A Aventura do livro: do leitor ao navegador**. Tradução de Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: UNESP, 1998.

GUINCHAT, Claire, MENOUI, Michel. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação**. 2. ed. Brasília: IBICT, 1994. p. 381-421. Os programas e sistemas internacionais de informação.

KOHLER, Relinda. Bibliografia nacional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. **R. Esc. Biblioteconomia**, Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 185-195, 1997.

ROBERTS, Winston. O Que é Controle Bibliográfico Nacional? **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 114, p. 149-182, 1994.

## 6 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, Dorothy. **Controle Bibliográfico Universal**: um programa a longo prazo, um plano de ação. Partes I, II e III traduzidas pela Prof. Aracy Fiúza Costa para fins didáticos. Fortaleza, 1987.

\_\_\_\_\_. **Universal bibliographical control: a long term policy, a plan for action**. München: Verlag Dokumentation, 1974. 87p.

BARBOSA, Alice Príncipe. **Novos rumos da catalogação**. Rio de Janeiro: Brasiliart, 1978.

BOURNE, Ross. O Papel da Agência Bibliográfica Nacional. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 114, p. 173-182, 1994.

COSTELLA, Antônio F. **O Contrôlo da informação no Brasil: evolução histórica da Legislação Brasileira de Imprensa**. Petrópolis: Vozes, 1970.

DAVINSON, Donald. **Bibliographic control**. London: Clive Bingley, 1975.